

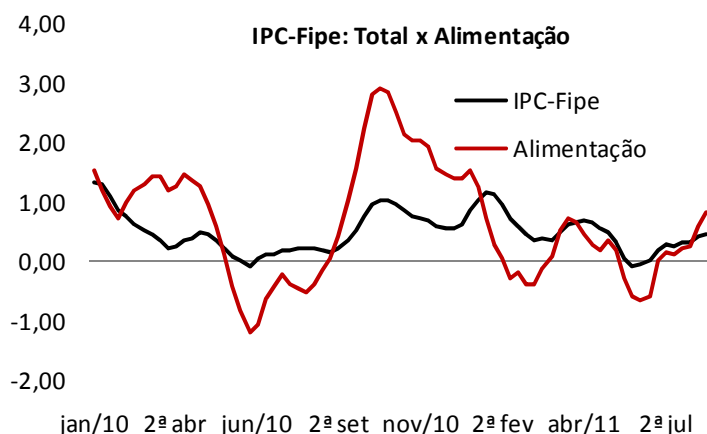
INFORME SEMANAL

19 a 26 de agosto de 2011

Cenário Econômico

Mais uma semana de volatilidade para os principais mercados de risco do mundo, que seguem operando de lado a espera de novas sinalizações do mercado sobre o aprofundamento da crise no cenário internacional. Enquanto isso não acontece, o que temos visto por aqui é um cenário ainda de inflação pressionada e condições de crédito aquecido, mas já em desaceleração.

Neste sentido, os números de inflação que têm sido divulgados no Brasil vêm mostrando, semana após semana, que o cenário ainda inspira cautela. Alimentos e serviços, que desde o ano passado são os dois principais focos de tensão, continuam impulsionando os principais índices no país, como ficou bastante visível na prévia do IPC da Fipe desta semana: a alta de 0,45% foi impulsionada por uma elevação generalizada nos preços, mas com destaque para alimentos, que depois da sazonalidade de baixa começaram a subir.



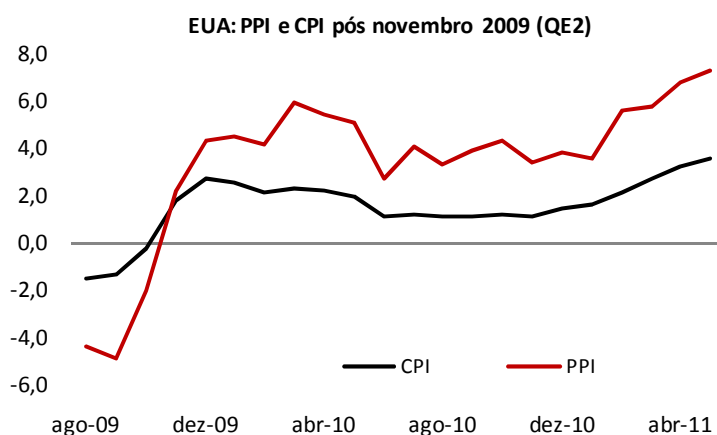
Ao mesmo tempo, o que continuamos vendo uma dicotomia forte entre demanda e oferta na atividade do país: ao mesmo tempo em que a indústria vem sofrendo com a apreciação do Real, a demanda está bastante forte, seja pelas condições de crédito, seja pelo mercado de trabalho que segue mostrando taxa de desemprego nas mínimas históricas. O PIB do segundo trimestre (que será anunciado nesta semana) deverá de fato mostrar uma atividade em desaceleração, mas nosso call é de que esta desaceleração é, ao menos por enquanto, fruto quase que integral do enfraquecimento do setor industrial. Com posse destas informações, acreditamos que o Banco Central está sim perto do início do processo de corte de juros, mas que este processo não deverá começar na reunião desta semana – decisão que, em nossa opinião, seria um pouco prematura.

No cenário internacional, o clima segue sendo de cautela. A semana que passou foi marcada pelas expectativas (infundadas, na nossa opinião) em torno de um anúncio do Quantitative Easing 3 por Ben Bernanke no simpósio anual de Jackson Hole. O anúncio não veio mas, em paralelo, o presidente do Fed deixou as portas abertas para eventuais medidas de auxílio à economia. Fato é que o cenário hoje é bastante diferente daquele que se desenhava quando a instituição anunciou seus dois programas de afrouxamento quantitativo no país. Primeiro porque, ao contrário de dois anos atrás, a economia norte-americana passa por um período em que o risco é de alta inflacionária – e não de deflação, como aconteceu em 2008. Uma nova injeção de dólares na economia iria aumentar esta pressão, o que faria com que o cenário passasse a ser não

INFORME SEMANAL

19 a 26 de agosto de 2011

só de inflação alta, mas também de baixo crescimento econômico – e sem margem de política monetária para ajustar, já que o Fed já pratica juros zero e deve continuar praticando pelo menos até meados de 2013. Além disso, exatamente por conta dos dois programas anunciados anteriormente a economia norte-americana está com uma oferta de liquidez bem melhor que a existente em 2008, quando as próprias instituições financeiras estavam no “olho do furacão”. Deste modo, acreditamos que embora tenha o QE3 como uma poderosa carta na manga, Ben Bernanke só vai usar tal mecanismo se a crise de fato se aprofundar muito – o que por ora ainda não aconteceu.



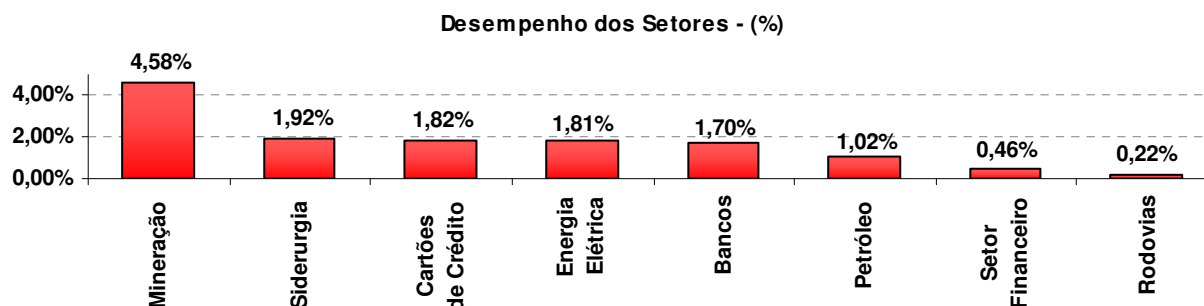
INFORME SEMANAL

19 a 26 de agosto de 2011

Renda Variável

A semana foi marcada pelas expectativas em torno do discurso de Ben Bernanke na sexta-feira, já que o mercado esperava o anúncio de um Quantitative Easing 3. O anúncio não veio, mas o presidente do Fed deixou as portas abertas para que eventuais medidas de estímulo fossem anunciadas se for necessário. Assim, o mercado subiu tanto pela expectativa do anúncio quanto pela boa impressão que ficou por Bernanke estar disposto a ajudar a economia se preciso for. Com isso a semana encerrou com a Bovespa em alta de 1,72%, mas a queda no ano ainda é de 23,02%.

Veja abaixo o desempenho dos setores que compõe as carteiras de nossos fundos de renda variável:



Abaixo, acompanhe os resultados dos fundos multimercados e ações:

Fundos Abertos	Histórico de Rentabilidade									Rentabilidade em relação ao CDI na Semana 05/08 a 07/08	Cota 12/08/2011
	Dia %	Mês %	Ano %	Mês Anterior %	Rent.12 meses %	Rent.24 meses %	Rent.36 meses %	Ano 2010 %	Ano 2009 %		
CDI	0,05	0,93	7,53	1,01	11,35	21,42	35,65	9,74	9,93	0,23%	-
MAPFRE RF FIC	0,04	1,98	7,75	0,66	10,73	22,37	41,45	10,39	11,96	127,37%	1,717228
MAPFRE RF PLUS FIC	0,04	2,02	8,01	0,69	11,14	23,31	43,41	10,79	12,54	130,57%	1,758468
MAPFRE Inversion FI Multimercado	0,26	3,28	7,88	0,64	10,48	23,93	56,88	11,24	16,47	95,47%	2,877741
MAPFRE Inversion Arrojado FIM	0,40	5,26	8,53	0,43	10,08	24,87	61,07	10,82	19,70	111,88%	1,975598
MAPFRE Inversion Agressivo FIM	0,62	7,08	9,80	0,27	11,23	40,75	63,02	24,06	10,64	123,05%	1,746759
										Rentabilidade Efetiva na Semana 05/08 a 12/08	Cota 12/08/2011
IBOVESPA FECHAMENTO	0,75	-9,30	-23,02	-5,74	-16,47	-7,64	-1,85	1,04	82,66	1,72%	-
MAPFRE FI Ações	1,00	-7,06	-12,67	-2,88	-6,02	1,26	-	1,54	49,97	0,43%	1,390714
MAPFRE FI Ações Small	0,17	-4,87	-9,15	-6,70	4,41	25,78	-	24,03	94,24	1,05%	2,226629

INFORME SEMANAL

19 a 26 de agosto de 2011

Agenda semanal

	Horário	País	Indicador	Estimativa	Comentário
2ª feira (29/08)	08:30	Brasil	Pesquisa semanal FOCUS		As crescentes preocupações com o dinamismo da economia global e, mais especificamente, da retomada da economia norte-americana devem se refletir nas expectativas daqui para frente: nesta semana devemos voltar a observar alguma desaceleração nas projeções para o IPCA, mas o movimento mais forte deve começar a ser percebido um pouco mais para frente. O mesmo deve valer para a taxa SELIC, que para 2012 deve começar a sofrer revisão de baixa.
	09:30	EUA	Renda Pessoal Julho	0,30%	
	11:00		Gastos Pessoais Julho	0,50%	
	11:30		Vendas de imóveis pendentes Julho	-1,00%	
			Índice de atividade do Fed de Dallas	-8,90	
3ª feira (30/08)	08:00	Brasil	IGP-M agosto	0,44%	O resultado do mês de agosto deve vir em linha com as prévias que foram apresentadas até aqui: depois do fim do período de deflação, a alta dos alimentos deve voltar a pressionar o índice via IPC. Além disso, a alta no preço da carne e de mais algumas commodities deve pressionar o IPA agrícola, ao mesmo tempo em que o IPA industrial deve seguir em elevação.
	10:00	EUA	Índice S&P/Case-Shiller de preço de imóveis	52 pontos	
	15:00		Confiança do consumidor Agosto Ata do FOMC		
4ª feira (31/08)	09:00	Brasil	IBGE: PIM Julho	1% M/M; 2,6% A/A	Apesar da fraqueza da indústria nacional, o mês de julho deve ser marcado por alguma recuperação, a qual foi desenhada pelos principais indicadores antecedentes. Apesar disso, reiteramos que a alta esperada não é, de forma alguma, uma nova tendência. Pelo contrário, os fatores responsáveis pelo enfraquecimento da indústria seguem no cenário e devem se agravar ainda mais com o aprofundamento da crise internacional.
	09:15	EUA	Pesquisa ADP - Agosto	100 K	
	10:45		Índice dos gerentes de compras de Chicago	53,4 pontos	
	11:00		Encomendas à indústria Julho	1,90%	
5ª feira (01/09)	11:00	Brasil	Balança Comercial Agosto	US\$ 3,5 bi	A estabilidade no mês de junho deverá se explicar por basicamente dois pontos: o primeiro, a base de comparação fraca, e o segundo são os próprios indicadores antecedentes, que vêm mostrando fraqueza no mês. Ainda assim, o resultado anualizado deve seguir mostrando alguma força na atividade, com alta de 6,5%.
	09:30	EUA	Pedidos semanais de auxílio desemprego	410K	
	11:00		Gastos com construção Julho ISM Manufaturados - Agosto	0,2% 48,5 pontos	
6ª feira (02/09)	09:00	Brasil	PIB 2º trimestre	0,80%	O enfraquecimento em relação ao primeiro trimestre do ano (1,3%) deve ser explicado basicamente pela desaceleração na oferta, já que a demanda segue bastante aquecida. Os números do PIB, na verdade, devem realçar a dicotomia oferta x demanda característica no Brasil: por um lado temos a indústria sofrendo com a competitividade dos produtos importados e, por outro, o mercado e trabalho ainda muito forte, assim como o comércio varejista.
	09:30		Payroll Agosto	75K	
	09:30		Taxa de desemprego	9,10%	

Fonte: Bloomberg. Elaboração: MAPFRE Investimentos

INFORME SEMANAL

19 a 26 de agosto de 2011

GESTOR: MAPFRE DTVM S.A. / ADMINISTRADOR: BEM DTVM LTDA. / CUSTODIANTE: BRADESCO S.A. / AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO SE CONSTITUEM EM QUALQUER TIPO DE ACONSELHAMENTO DE INVESTIMENTOS, NÃO DEVENDO SER UTILIZADAS COM ESTE PROPÓSITO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AO APLICAR SEUS RECURSOS, É RECOMENDADA AO INVESTIDOR A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO FUNDO DE INVESTIMENTOS, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE NO PERÍODO DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. A MAPFRE INVESTIMENTOS, SEUS ADMINISTRADORES E FUNCIONÁRIOS ISENTAM-SE DE RESPONSABILIDADE SOBRE QUAISQUER DANOS RESULTANTES DIRETA OU INDIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE INFORMATIVO. OUVIDORIA MAPFRE INVESTIMENTOS 0800 282 9900. A rentabilidade divulgada é líquida de taxa de Administração e performance, mas Não é líquida de Impostos. O Método de cálculo para apuração de rentabilidade é realizado através da variação percentual entre o valor da cota inicial e a cota final do fundo no período avaliado, os fundos tem como base ano padrão de 252 dias úteis. Os valores de cota são disponibilizados pela ANBIMA, para maiores esclarecimentos necessários solicitamos entrar em contato com a MAPFRE INVESTIMENTOS.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Tel.: (11) 2663-5111

www.mapfreinvestimentos.com.br